

# Eleição no Equador registra participação recorde

Votação teve forte policiamento e candidato que substituiu o presidencial Fernando Villavicencio, morto no dia 9, votou com proteção

DESTADÃO CONTEÚDO E DA REDAÇÃO

A eleição presidencial do Equador registrou ontem uma participação recorde de eleitores, apesar do temor ante a violência que dominou a disputa. Ao todo, 82,26% dos 13,4 milhões de equatorianos aptos a votar foram às urnas, segundo o Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

Os eleitores foram escolher quem assumirá o mandato presidencial no lugar do conservador Guillermo Lasso, assim como os novos representantes da Assembleia Nacional, após esta ser dissolvida pelo presidente

em maio. A disputa foi marcada por uma profunda crise institucional e de segurança, que atingiu seu ponto mais crítico com o assassinato a tiros do candidato Fernando Villavicencio no dia 9.

Sob o decreto de estado de emergência, a votação ocorreu com um forte aparato de segurança em todo o país para garantir a normalidade. Um contingente de 53 mil membros da Polícia Nacional e 45 mil membros das Forças Armadas foi destacado para o pleito.

Os militares foram mobilizados para fazer a segurança, especialmente, do candi-



Ao todo, 82,26% dos 13,4 milhões aptos a votar foram às urnas ontem

dato Christian Zurita, jornalista que substituiu Villavicencio na disputa presidencial. Zurita apareceu para votar utilizando um colete à prova de balas e um capacete, além de ter sido protegido por uma espécie de lençol blindado, em meio a ameaças de morte recebidas nas redes sociais.

“As ameaças contra minha vida e minha equipe não vão nos parar, mas nos obrigam a adotar protocolos de segurança maiores para evitar os duros acontecimentos que vivemos em 9 de agosto”, escreveu na rede social X (antigo Twitter).

Após o fechamento das urnas, a presidente do CNE, Diana Atamaint, informou que nenhum episódio de violência foi registrado na votação. Segundo as autoridades, mais de 400 prisões foram efetuadas ao longo do dia.

Até as 22h55 de ontem, 27,43% das atas tinham sido apuradas e a candidata Luisa González liderava com 33,08% dos votos. Daniel Noboa tinha 24,44%, Christian Zurita aparecia com 16,22% e Jan Topicso-mava 14,6%. Analistas consideravam provável a realização de segundo turno.